

Manchester City se acerca a otro título de la Premier League con una victoria sobre Tottenham

¿Hay una apuesta más segura en el fútbol que el Manchester City de Pep Guardiola haciendo lo que necesita hacer cuando tienen el título de la Premier League a su alcance?

En las tres ocasiones anteriores en las que han estado involucrados en carreras al límite por la línea bajo la dirección de Guardiola, nunca han fallado. Sus secuencias de victorias han sido largas y devastadoras. Aquí estamos de nuevo, el City acercándose a otro título, el sexto en total bajo la dirección de Guardiola, esta victoria una octava seguida cuando la presión es máxima.

Tottenham vs Manchester City: Premier League - resultados en vivo

Por una noche, todos conectados con el Arsenal se habían convertido en fanáticos de los Spurs. Estaban desesperados por que sus rivales odiados hicieran algo amable. Cualquier resultado para los Spurs habría puesto al Arsenal a cargo de la carrera antes del día final del domingo.

No sucedió porque no es así como van las cosas con el City, sin importar cuán cerca estuviera en los momentos finales, sin importar cuán angustioso debió ser para el Arsenal verlo. Porque con el City liderando gracias a un gol de Erling Haaland, los Spurs tuvieron las oportunidades de empatar.

Stefan Ortega resultó ser el héroe inesperado del City. Entró como sustituto del lesionado Ederson y realizó una parada masiva para negar al suplente de los Spurs, Dejan Kulusevski. Pero eso fue superado en el minuto 86 cuando Brennan Johnson despojó a Manuel Akanji y envió a Son Heung-min solo. Nuevamente, con el norte de Londres conteniendo la respiración por muchas razones, Ortega salvó.

El City había sobrevivido y disfrutarían de un final tranquilo cuando Haaland hizo el 2-0 desde el punto de penalti después de que Pedro Porro hubiera derribado a otro suplente, Jérémy Doku. El City será coronado de nuevo si o, con suerte, cuando derroten al West Ham el domingo.

Mulher francesa diz que marido a drogou e convidou mais de 80 homens para estuprá-la por uma década

Uma francesa de 72 anos, cujo marido supostamente a drogou e convidou mais de 80 homens para estuprá-la **brazino 7777 brazino 7777** casa durante quase uma década, disse a um tribunal que o seu mundo desabou quando a polícia lhe contou sobre as supostas agressões.

Gisèle Pélicot disse que "a polícia me salvou a vida" quando investigou o computador do seu marido Dominique Pélicot **brazino 7777** Novembro de 2024, depois de um segurança o ter pego a filmar por baixo das saias de mulheres **brazino 7777** um supermercado perto da **brazino 7777** casa **brazino 7777** uma aldeia do sul da França.

A polícia disse ter encontrado um ficheiro rotulado como "abusos" num pendrive ligado ao seu computador que continha 20.000 imagens e filmes da **brazino 7777** mulher a ser estuprada cerca de 100 vezes.

Testemunho da vítima

Quando os investigadores informaram-na pela primeira vez dos anos de supostas agressões orquestradas e filmadas pelo seu marido, Gisèle Pélicot, que fora drogada até ao ponto de inconsciência, disse ao tribunal: "O meu mundo desabou. Para mim, tudo desabava. Tudo o que construí durante 50 anos".

Ela disse a um painel de cinco juízes que só encontrou coragem para assistir às cenas **brazino 7777** Maio deste ano. "Francamente, estas são cenas de horror para mim", disse.

Referida pelo seu primeiro nome no tribunal, Gisèle Pélicot renunciou ao seu direito à anonimato para que o julgamento se realizasse **brazino 7777** público, com o apoio dos seus três filhos adultos.

Ela disse que estava a testemunhar "por todas as mulheres" que foram agredidas enquanto drogadas e para garantir que "ninguém sofra isto".

Reacção do marido

O seu marido esta semana respondeu "sim" **brazino 7777** tribunal quando perguntado se era culpado das drogas e dos ataques. O seu advogado disse que depois da **brazino 7777** prisão ele "sempre se declarou culpado", dizendo: "Coloquei-a para dormir, ofereci-a e filmei".

A polícia disse que entre 2011 e 2024, Dominique Pélicot esmagou comprimidos de soníferos e medicação contra ansiedade e misturou-os na refeição vespertina ou no vinho da **brazino 7777** esposa **brazino 7777 brazino 7777** casa **brazino 7777** Mazan, perto de Carpentras **brazino 7777** Provence. Ele então supostamente recrutou homens para estuprá-la e abusar-se dela, contactando-os através de um chatroom online, onde os membros discutiam preferências por parceiros não consensuais.

Os homens recrutados pelo seu marido foram instruídos a evitar qualquer fragrância ou fumo de cigarro para não alertar a **brazino 7777** esposa e a saírem se ela se movesse o mínimo, disseram investigadores. Cinquenta homens estão **brazino 7777** julgamento por supostamente terem participado no estupro e abuso.

Casamento e consequências

Falando com uma voz calma e clara, Gisèle Pélicot disse ao tribunal que ela e o seu marido se casaram quando tinham 21 anos, tiveram três filhos e sete netos, e estiveram muito próximos. "Não éramos ricos, mas éramos felizes. Mesmo os nossos amigos diziam que éramos a casal ideal", disse, descrevendo como eles se apoiaram um ao outro através de problemas financeiros, trabalhistas e de saúde. "Sempre apoiei o meu marido".

Ela disse ao tribunal que sem saber que estava a ser drogada à noite, ela começou a ter dificuldades **brazino 7777** se lembrar de coisas e concentrar-se e mesmo temia viajar de comboio para ver os seus filhos adultos por medo de perder a paragem. Ela disse que perdeu peso e numa ocasião teve dificuldade **brazino 7777** controlar o seu braço.

Perguntada pelo juiz se tinha tido problemas ginecológicos, Gisèle Pélicot disse que sim. Ela disse que testes médicos durante a investigação policial mostraram que ela tinha sido infectada com várias doenças sexualmente transmissíveis.

Ela disse que quase não se reconheceu nas imagens descobertas pela polícia, dizendo que estava sem movimentos. "Fui sacrificada no altar do vício", disse. "Eram considerados como um trapo, como uma lixeira.

"Quando se vê essa mulher drogada, maltratada, uma pessoa morta num leito - claro que o corpo não está frio, está quente, mas é como se eu estivesse morta". Ela disse ao tribunal que estupro não era uma palavra forte o suficiente, era tortura.

Ela disse que nas horas que se seguiram à descoberta das acusações, ela sentiu vontade de morrer. Ela descreveu como teve de explicar as acusações aos seus filhos adultos, dizendo que o

grito da **brazino 7777** filha ficou gravado na **brazino 7777** memória.

Ela saiu de casa com duas malas, "tudo o que me restava dos 50 anos de vida juntos". Desde então "não tenho mais uma identidade ... não sei se alguma vez me reconstruirei", disse.

Gisèle Pélicot, que tem sido apoiada no tribunal pelos seus filhos, foi elogiada por advogados pela **brazino 7777** força e calma no julgamento. Ela disse que parecia sólida, mas estava "em ruínas" e não sabia como o seu corpo tinha suportado o abuso e agora o julgamento.

Os 50 homens **brazino 7777** julgamento com o seu marido têm idades entre os 26 e os 73 anos.

Muitos deles vivem **brazino 7777** redor de Mazan, uma cidade com cerca de 6.000 habitantes.

Alguns dos acusados negaram as acusações, dizendo à polícia que não sabiam que Gisèle Pélicot não era uma parceira consentida, acusando o seu marido de enganá-los. Detectives não conseguiram identificar e rastrear mais de 30 outros homens que foram registados.

Gisèle Pélicot disse que não queria um julgamento à porta fechada porque "isso é o que os seus atacantes teriam querido".

O julgamento **brazino 7777** Avignon é esperado para durar quatro meses. Dominique Pélicot, de 71 anos, e os 50 outros réus enfrentam 20 anos de prisão se forem condenados por estupro agravado.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: brazino 7777

Palavras-chave: **brazino 7777 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-10